

Análise da capacidade moluscicida de extratos vegetais no combate a esquistossomose

Amanda L. Cunha¹; Millena de A. Rodrigues¹; Gilberto F. de M. Junior²; João C. de L. Melro²; Rafaella C. M. Souza²; Antônio E. G. SantAna³; Aldenir F. dos Santos^{1,2}

¹Universidade estadual de Alagoas (UNEAL) – Campus I, 57312-160, Arapiraca, AL, Brasil. ²Centro Universitário CESMAC, 57051-160, Maceió, AL, Brasil. ³Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – Campus A.C. Simões, 57072-900, Maceió, AL, Brasil.

A esquistossomose, conhecida popularmente como xistose, barriga d'água ou mal do caramujo. O controle da doença pode ser realizado de forma direta, com o uso de agentes tóxicos ao verme (esquistossomicidas) ou a suas formas larvais - miracídio (miracidas) e cercária (cercaricidas), ou de forma indireta com o auxílio de moluscicidas e programas de educação sanitária e saneamento básico. Logo, o trabalho teve como objetivo analisar a capacidade de alguns extratos vegetais no combate ao caramujo, atuando como um moluscicida natural. A partir de 69 espécies vegetais, foram preparados os extratos brutos por meio de imersão em solvente e posterior rotoevaporação, em evaporador rotativo, e assim obteve-se o extrato bruto. Em seguida preparou-se diferentes frações, a partir do extrato bruto, por meio de técnica cromatográfica. Foram utilizados 153 extratos vegetais para a realização do ensaio biológico com caramujo adulto. Os extratos eram considerados ativos com concentração letal para 90% de organismo (CL_{90}) $\leq 200 \mu\text{g mL}^{-1}$. Dos 153 extratos avaliados, 38 foram ativos, sendo que destes apenas 6 não tiveram seus valores de concentrações letais estatisticamente determinados, e 115 foram considerados inativos. Neste bioensaio destacaram-se principalmente os extratos da família Annonaceae e Euphorbiaceae, por apresentarem valores de $CL_{90} \leq 10 \mu\text{g mL}^{-1}$. Da família Annonaceae destacaram-se principalmente os extratos etanólicos das espécies: *Annona crassiflora* – caule, casca da raiz e polpa + semente ($CL_{90} = 1,19; 3,53 \text{ e } 4,56 \mu\text{g mL}^{-1}$; respectivamente), *A. pisonis* – casca do caule ($CL_{90} = 7,41 \mu\text{g mL}^{-1}$), *A. salzmannii* – folha ($4,15 \mu\text{g mL}^{-1}$) e *A. squamosa* ($CL_{90} = 9,18 \mu\text{g mL}^{-1}$). Da família Euphorbiaceae destacou-se o látex da espécie *Euphorbia conspicua* por apresentar $CL_{90} = 4,87 \mu\text{g mL}^{-1}$. Deste modo, é de grande relevância o estudo de espécies vegetais, para que assim novas fontes possam ser inseridas no combate a esquistossomose.

Palavras – chave: barriga d' água, caramujo, moluscicida.